

# Eu, apenas um Poeta

# Sátiro Rodrigues

Satiro Rodrigues



Apresentado por

*Meu Lado Poético* 

## Dedicatã³ria

*Dedico esta obra a minha família, esposa e filhos, e aos amigos que sempre me incentivaram e não deixasse que eu desistisse.*

## Agradecimentos

Agradeço a Deus pelo dom de conseguir verbalizar sentimentos mesmo quando estes eram tão voláteis e utópicos.



## resumo

### AOS SONHADORES

Simplesmente você

Revolta e Sofrimento.

Tributo a minha Mãe.

### FILHO DA RUA

Perdoa-me

Desejos de Amor.

Quatro patas de saudade

Hoje estou triste...

A quem possa interessar

Desejos de Amor

Retratos de uma vida

### DESESPERANÇA

Pequena Pomba

Meu Sofrimento

Novamente Solidão

Triangulo perfeito

Sozinho no caminho.

## AOS SONHADORES

### AOS SONHADORES

*Deus proteja os sonhadores do mundo  
Que vivem perdidos em meio as estrelas  
Pois mesmo sem poder toca-las  
Contentam-se simplesmente em vê-las.*

*Criam do nada seus castelos  
E neles reinam como seus senhores  
Ostentando pompas infindas  
Esquecendo da vida os horrores.*

*Moldam em seus pensamentos dispersos  
Um paradoxal mundo paralelo  
Onde nada é real  
Tudo é incrivelmente belo.*

*Eu te copieei em meus sonhos  
E por tí logo me apaixonei  
Nele tu me amas sem receio  
És minha rainha, sou teu rei.*

*Em meus sonhos sou feliz  
Sei que nunca irei te perder  
Pois feliz também tu és  
Nunca iremos sofrer.*

*Tenho você quando quero  
É só fechar os olhos e chamar  
Então te possuo intensamente  
Mesmo sem te tocar!..*

## Simplesmente você

### *Simplesmente você*

Você

*Que se entranhou profundamente em minha alma*

*Como um frenético delírio constante*

*Tirando do meu ser toda a calma*

*Não me deixando esquecê-la um só instante.*

Você

*Que habita o mais profundo dos meus sonhos*

*Confundindo-se muitas vezes em pesadelo*

*Alegrando por segundos o meu olhar tristonho*

*Que febrilmente julga o teu vê-lo.*

Você

*Que eu pensei que na distância esqueceria*

*Descubro agora que redondamente me enganei*

*Posso até dizer que é uma triste ironia*

*Pois percebo que foste uma das poucas pessoas que amei.*

Você

*Que tem no semblante o brilho da vida*

*Tenta, te imploro, iluminar o meu*

*Pois a chama dos meus olhos está perdida*

*Nos desenganos de um passado que viveu.*

*O meu amor por você é como a criança*

*Que escreve a papai noel um bilhetinho*

*Se ele existe ou não pouco importa*

*Contando que eu encontre você no meu sapatinho.*

## Revolta e Sofrimento.

### *REVOLTA EM SOFRIMENTO*

Tem horas que a cabeça pira, o coração dispara, os pensamentos alienam e a razão some, como num passe de mágica ou de bruxaria as coisas entortam a tal ponto que pra mandar tudo pra "Putá que o pariu" não custa nada... Desejos, anseios, decepções, convulsões, complicações, etc... Navegam em um turbilhão de sentimentos frustrados, *esquecidos*, mal amados, doentios e carentes de sensações que se perderam no passado, num passado que já foi importante, hoje, apenas distante, iconicamente travado, mas era tão bom, era tão diferente, nada segurava a gente, agora largados, separados, mutilados pelo implacável tempo, senhor das ilusões e decepções contrastadas...

A viçosa rosa que reinava, na Glória dos meus anseios, hoje jaz caída, enrugada, doente terminal como tudo termina nesta vida.

## Tributo a minha Mãe.

### **TRIBUTO A MINHA MÃE**

*O tempo passou tão depressa  
E eu nem se quer percebia  
Que no corre corre da vida  
Aos poucos você envelhecia.*

*Malvado tempo impiedoso  
Por que trabalhas assim?  
Pois se tu acabas com ela  
O que será de mim!*

*Permita-me minha mãe  
Da vida ser o teu guia  
Levando-te pelo mundo inteiro  
Aproveitando da tua magia.*

*Quero caminhar a tua frente  
Retirando as pedras da estrada  
Há!...Minha mãe querida  
Sem você eu não sou nada.*

*Que meu braço forte te proteja  
Como um dia você me protegeu  
Quero retirar teus espinhos  
Como retiraste os meus.*

*Faça das minhas pernas as tuas  
Nos braços vou te carregar  
Poupando assim tuas forças  
Para nunca mais te cansar.*

*Do alto dos meus 40 anos*

*Diante de tí sou pequenino  
Não me deixes nunca mãezinha  
Cuida bem do teu menino.*

## FILHO DA RUA

### FILHO DA RUA

*Amanhece mais um dia na cidade  
O silêncio ainda fala alto na rua  
Cães famintos vagueiam nas calçadas  
Contemplando no céu a última lua.  
Sob a marquise de uma loja  
Um pequenino monte ainda dorme  
Encolhido feito cobra  
Pois o frio é enorme.  
A loja se abre de repente  
Alguém põe-se a gritar  
- Sai daí o moleque!  
Não vá a freguesia espantar  
O montinho se levanta  
Com um pedaço de pau na mão  
E como uma fera acuada  
Resmunga um palavrão:  
- Não me chama de moleque moço  
O meu nome é João  
Se crias caso comigo  
Dou porrada e bofetão.  
Afasta-se correndo  
Como se fora um ladrão.  
Em seus olhos se vê ódio  
Ódio por tudo e por todos,  
João nunca teve amigos  
João nunca brincou de bola  
João não tem pai nem mãe  
João nunca foi a escola.  
Perambula por uma feira  
Roubando aqui e alí o que comer  
Sai correndo feito um louco*

*Pois um guarda quer lhe prender  
Pega, pega o pivete...ladrão,  
Me larga, me larga moço  
Dou porrada e bofetão.  
Apanha igual gente grande  
mas consegue escapar  
põe a mão sobre o rosto  
E sente a cara sangrar  
Se esconde por entre o mato  
Qual animal perseguido  
João já quase nem fala  
Solta apenas um grunhido.  
Em sua toca escura  
Observa a criançada  
Que limpas e bem nutridas  
Brincam de bola na calçada  
Seu espírito infantil  
Manda-o também brincar  
Ele chega desconfiado  
Devagar, bem devagar.  
Os meninos o recebem normalmente  
Afinal não são adultos  
E sim crianças inocentes  
Ele brinca como nunca  
Por um instante é feliz  
Pois ser criança um minuto  
Foi tudo que sempre quis  
Porém a noite cai por sobre o mundo  
E as crianças vão deitar  
João também se vai  
Procura onde aninhar  
Sob a mesma marquise  
Novamente se amontoa  
Porém, hoje ele está feliz  
Pois por um dia  
A vida lhe foi boa...*

O frio é muito forte  
E ele treme sem parar  
De tão forte ele delira  
Ou quem sabe irá sonhar  
Sonhar com a criançada  
Com jogo de bola na calçada  
Com balas, doces e brinquedos  
Pois hoje ele é João  
Ele é João sem medo...  
O dia amanhece na cidade  
A loja abre,  
Parece que a briga vai começar  
O homem chuta o montinho  
Porém ele não sai do lugar  
Curiosos se amontoam  
Para ver o que aconteceu  
Um guarda descobre a criança  
E grita,  
João morreu!  
Porém isto pouco importa  
Ele não é meu filho, nem teu.  
Direitos autorais AVCTORIS.

## Perdoa-me

A VOCÊ QUE EU NÃO SOUBE AMAR

*Perdoa-me,*

*Pois tentando acertar eu só errei.*

*Perdoa-me,*

*Se por não amar eu te magoei.*

*Perdoa-me,*

*Por não ter sido o que esperavas*

*Pois de tí eu ria, tu por mim choravas.*

*Perdoa-me,*

*Por um dia ter partido*

*E tuas súplicas não ter ouvido.*

*Perdoa-me,*

*Por ter lhe feito infeliz*

*Eu juro que não queria, mas o fiz.*

*Perdoa-me,*

*Por não te entender.*

*Perdoa-me,*

*Por te fazer sofrer.*

*Protegido os direito por AVCTORIS*

## Desejos de Amor.

### DESEJOS DE AMOR

Quero ser o sol que te bronzeia  
Quero do caminho ser teu guia  
Sentir teu pé em forma de areia  
Ser o perfume que te enebria.  
Quero ser o ar que tu consomes  
Quero do teu ninho ser a palha  
Dar-te amor para matar-te a fome  
Secar teu corpo em forma de toalha.  
Quero ser o riso dos teus lábios  
Quero dos teus olhos ser o brilho  
Penetrar em teus pensamentos sábios  
Em teu destino ser um simples andarilho.  
Quero ser o espelho que te reflete  
Quero transmitir-te um amor medonho  
Derramar-me sobre tí como confete  
Tatuar-me para sempre nos teus sonhos.  
Quero te querer como eu te quero  
Quero poder ver-te sem censura  
Bailar contigo num simples boléro  
Diluir meu amargor em tua doçura.  
Quero caminhar ao lado teu  
Quero ser cativo em tua cama  
Dar tudo que você perdeu  
Ouvir da tua boca que me ama.  
Porém se de tudo que quero  
Nada puderes me dar  
Eu quero ter o direito  
De simplesmente chorar.  
Pois mesmo que não me queiras  
Para sempre eu vou te amar!.

Direitos registrados AVCTORIS

## Quatro patas de saudade

### QUATRO PATAS DE SAUDADES

*(Tributo a Samantha)*

*Há! Quantos carinhos recebi,  
Quantos carinhos eu dei,  
Quantos afagos senti,  
Quantos pés acariciei.*

*Eu era amada e amava,  
Mesmo não sabendo falar,  
Para min um olhar bastava,  
Da minha família, meu lar.*

*Meu pelo branco sempre limpo,  
Minha mãe fazia questão,  
Meu pai pra rua me levava,  
Conduzindo-me pela mão.*

*Com tanta paz eu viví,  
Com todos sempre brinquei,  
Era feliz feito gente,  
Da vida não reclamei.*

*Porém, o que é bom dura pouco,  
Enfraqueci...  
Sofri...  
Descansei.*

*Direitos Reservados AVCTORIS*

## Hoje estou triste...

### HOJE ESTOU TRISTE

*Dia triste, não pela chuva...Não pelo vento e nem tão pouco pelo frio...Sabe aquele dia que você não quer que chegue, sabe aquela palavra que você não quer que seja dita, sabe aquele olhar que você não queria ver... Pois é, hoje aqueles olhos disseram: -Não posso mais...Uma pálida fita amarela que já foi motivo de alegria, hoje está vazia, solitária...Perdida em uma seca árvore como um acenar distante...Um adeus talvez. A força que resistiu ao tempo, a distância, aos desencontros e as malícias e maldade humanas, sucumbiu a fragilidade de um corpo castigado pelo tempo, só mesmo a doença para impedir, somente a dor para afastar...Somente Deus pra separar...Hoje estou triste, muito triste.*

*Todos os direitos registrados AVCTORIS*

## A quem possa interessar

### *A QUEM POSSA INTERESSAR*

*Abri o baú dos sonhos,  
Abri o Baú da saudade,  
Abri o baú dos medonhos,  
Abri o baú das verdades.*

*Sonho que vem de longe,  
Sonhos que não realizei,  
Sonhos que continuo sonhando,  
Sonhos que ainda chorarei.*

*Saudade do meu passado,  
Saudade de um grande amor,  
Saudade do que está acabado,  
Saudade, de um sofredor.*

*Medonhos pecados cometi,  
Medonhos remorsos me consomem,  
Medonho medo eu senti,  
Medonhos estigmas de um homem.*

*Verdades machucam a alma,  
Verdades destroem um coração,  
Verdades quando ditas acalma,  
Verdade da vida, do amor, da paixão.*

*Direitos Registrados AVCTORIS*

## Desejos de Amor

### DESEJOS DE AMOR

Quero ser o sol que te bronzeia  
Quero do caminho ser teu guia  
Sentir teu pé em forma de areia  
Ser o perfume que te enebria.  
Quero ser o ar que tu consomes  
Quero do teu ninho ser a palha  
Dar-te amor para matar-te a fome  
Secar teu corpo em forma de toalha.  
Quero ser o riso dos teus lábios  
Quero dos teus olhos ser o brilho  
Penetrar em teus pensamentos sábios  
Em teu destino ser um simples andarilho.  
Quero ser o espelho que te reflete  
Quero transmitir-te um amor medonho  
Derramar-me sobre tí como confete  
Tatuar-me para sempre nos teus sonhos.  
Quero te querer como eu te quero  
Quero poder ver-te sem censura  
Bailar contigo num simples boléro  
Diluir meu amargor em tua doçura.  
Quero caminhar ao lado teu  
Quero ser cativo em tua cama  
Dar tudo que você perdeu  
Ouvir da tua boca que me ama.  
Porém se de tudo que quero  
Nada puderes me dar  
Eu quero ter o direito  
De simplesmente chorar.  
Pois mesmo que não me queiras  
Para sempre eu vou te amar!.

*Direitos Registrados AVCTORIS*

## Retratos de uma vida

### RETRATOS DE UMA VIDA

*...Dia destes uma grande amiga mostrou-me algumas fotos de uma irmã que já havia partido, como eu não a conheci, as fotos tinham para mim um sentimento diferente, olhava aquela bela moça como se ela fosse saltar da imagem, era tão atual, tão novo, que eu não conseguia enxergar a realidade, parecia que a qualquer momento ela viria participar do grupo, seus olhos brilhantes, seu sorriso suave e angelical quase me fizeram contestar o fato, afinal ela já não estava aqui há pelo menos 2 anos...Esta amiga também mostrou uma foto sua de quando criança, uns 6 a 7 anos talvez, não tenho certeza, amarelecida pelo tempo e já meio desbotada, porém a criança nela estampada mantinha, com certeza, todas as características originais incólomes, sorriso, olhar, cabelos igualzinho como no dia da foto, intactos...Fiquei a mentalizar por alguns instantes aquelas fotos, as ações, o brilho, o papel amarelado, o momento perpetuado, a energia que continham... Conclui...Apesar do tempo, da destruição e do amarelecer...Retratos não envelhecem jamais!..*

*Direitos registrados AVCTORIS*

## DESESPERANÇA

### DESESPERANÇA

*Sonhos desfeitos em pesadelo  
Caminhos que me levam a lugar nenhum  
Rios que desaguam não sei onde  
Amor que hoje já não existe.  
Pétalas de uma rosa que morreu  
E o vento as conduzem sem destino  
Morre dentro de mim uma saudade  
Desaparece as ilusões de um menino.  
Negra noite traiçoeira me envolve  
Trovoadas medonhas tiram-me o sono  
O vento resmunga pela fresta  
Tudo em completo abandono.  
Sou o resto da fogueira que não queima  
Sou a parede da casa que ruiu  
Sou a sombra que na penumbra se espreita  
Sou a roupa velha que não te serviu.  
Morro cada dia um pouquinho  
Mas nem assim você me vê  
Rogo a Deus que mantenha vivo o teu caminho  
E que nenhum mal aconteça a você.  
Fui um tolo em querer me aproximar  
Estava cego em querer te ver de perto  
Pois na desesperada busca do teu oásis  
Me ví perdido em um imenso deserto  
Direitos registrados AVCTORIS*

## Pequena Pomba

### PEQUENA POMBA

*Te assustei pequena pomba  
Porém não foi minha intenção  
O que simplesmente eu fiz  
Foi abrir meu coração.  
Pombinha assustada me perdoa  
Por não ter sabido me expressar  
Eu não soube encontrar palavras  
Pra de tí me aproximar.  
Se a ferí, pequena pomba  
Com o meu jeito meio sem jeito  
Te peço, não tenhas pena  
Feri-me mortalmente no peito.  
Porém se não estás ferida  
Suplico, não voe agora  
Ficas em minha janela  
Pombinha, não vá embora...  
Não quero te por em grades  
Nem tão pouco te aprisionar  
Quero apenas olhar você  
Mesmo que só te veja voar.  
Procuro alguém que me ouça  
Mas também saiba falar  
Onde eu possa encontrar forças  
E forças também possa dar.  
Desejo um ombro amigo  
Pra minha cabeça pousar  
Em troca ofereço o meu  
Quando a vida lhe maltratar.  
Toma meu corpo em tuas asas  
Voe comigo pro infinito  
Leve-me pro paraíso*

*Arranque do meu peito este grito.*

*Preciso de felicidade*

*Como a ave precisa do ar*

*Me deixa, me deixa pombinha*

*Platonicamente te amar...*

*Coisas estranhas acontecem na vida.*

*Comigo também aconteceu*

*Já ví gente prender pombas*

*Porém uma pomba me prendeu.*

## Meu Sofrimento

### **MEU SOFRIMENTO**

*Eu te pedi uma rosa  
Me deste só os espinhos  
Clamei por tua presença  
E continuo sozinho.*

*Do nada te fiz um poema  
Falando de vida e amor  
Quebras-te todas as rimas  
De tudo me deste só dor  
Direitos Registrados AVCTORIS*

## Novamente Solidão

### NOVAMENTE SOLIDÃO

*Mais uma vez você venceu querida  
Disseste simplesmente tudo acabado  
Saíste tão rapidamente de minha vida  
Deixando-me totalmente arrasado.  
Podes levar todos os teus pertences  
O que for meu, deixa-os ao léu...  
Leva de mim o sol dos teus olhos  
Como lembrança fica um escuro e frio céu.  
Leves para longe a rosa de tua boca  
Deixe o perfume e se possível o mel.  
Leves do meu rosto este triste sorriso  
Mas não toque nesta lágrima criança,  
Respeite a minha dor pois eu preciso.  
Deixe o caminho, leve a estrada!  
Leve o tudo deixe o nada...  
Leves o jardim de nossas vidas  
Deixa simplesmente os espinhos.  
Vai-se a ave do grande pomar  
Fica vazio o ninho...  
E quando você partir  
E levar também o amor  
Ficará só a lembrança  
E de mim querida  
Não tirarás jamais  
Esta herança...  
Direitos Registrados AVCTORIS*

## Triângulo perfeito

### TRIÂNGULO PERFEITO

*(Eu, minha mulher e minha filha)*

*As vezes eu me pego contemplando uma rosa  
Doce pedaço da vida, uma amante silenciosa  
Parece estranho tal atitude, mas a rosa me fascina  
Suas pétalas suaves tem o frescor de uma menina.*

*As vezes eu me pego contemplando você querida  
Eu vivo por que tu vives, eu vivo a tua vida.  
Parte importante de mim de tí me fiz prisioneiro  
Te amo cada dia intensamente como te amei no primeiro.*

*As vezes me parto em três e tal divisão não me engana  
As vezes eu sou eu, outras Ana Maria e outra mais Mariana.  
Três cabeças, três corpos; Somos três pessoas ou não?  
Realmente somos três, porém com um só coração.*

*As vezes eu me pego contemplando uma rosa  
Pois nelas eu vejo vocês, bonita, calma e formosa  
Olho de todos os lados, porém dela só dois nomes emana  
De cima pra baixo Ana Maria, de baixo pra cima Mariana.  
Direitos registrados AVCTORIS*

## Sozinho no caminho.

### SOZINHO NO CAMINHO

*O que fazer quando o jardim não mais floresce?  
O que dizer quando a rosa cultivada murcha e cai?  
Como reanimar um coração que de cansado padece?  
Como trazer de volta a alegria que na tristeza se esvai?  
Quando o trabalho de uma vida inteira não dá em nada,  
Quando os calos de nossas mãos viram apenas feridas,  
Nos sentimos como lixo perdido na calçada,  
Percebemos que nosso legado será nada nesta vida,  
Lutamos por sonhos não conquistados,  
Vivemos por uma utopia que não mais chegou,  
Pelas misérias de uma vida fomos derrotados,  
Corremos contra um tempo que já distante terminou  
Direitos registrados AVCTORIS*